



Promoções de carros na Black Friday – também tem pneu e serviços

Montadoras preparam ações e condições na data comercial que tem sido cada vez mais usada no setor automotivo. As marcas de automóveis já incorporaram a Black Friday no seu calendário comercial. Se no início a data era usada timidamente pelas montadoras, agora é a deixa para fazer ofertas não só de carros na Black Friday, mas também de serviços, acessórios e pneus.



Citroën

A Citroën diz que fará até o dia 30 de novembro a Black Week. Sem especificar a porcentagem de descontos, a fabricante acena com abatimentos que podem passar de R\$ 32 mil.

Os carros na Black Friday abrangem toda a linha, sendo que essa redução maior diz respeito à gama de comerciais leves, em especial a Jumpy.

Entre os carros de passeio, a Black Friday do C4 Cactus prevê toda a linha do crossover compacto pelo preço da nota fiscal de fábrica e com descontos de até R\$ 15 mil. A promoção ainda inclui o novo C3, com condições especiais de financiamento e veículos disponíveis à pronta entrega.



Hyundai

A Hyundai aposta mais uma vez na Black Friday para serviços de carros da marca. A segunda edição da Black Week Pós-venda vai até o dia 26 de novembro em toda a rede de concessionárias com 5% de desconto na mão de obra de todos os serviços.

Além disso, os proprietários de carros Hyundai que comparecerem durante a semana promocional para revisão periódica ganharão o filtro de combustível de forma gratuita.



Toyota

Tem carros na Black Friday também na Toyota, mas para carro por assinatura. A Kinto, divisão de mobilidade da fabricante japonesa, está com a Black November em seu serviço de aluguel e compartilhamento de veículos.

A campanha acontece até o fim de novembro e promete descontos aos clientes que fecharem pacotes com cinco ou sete diárias de modelos Toyota ou Lexus alugados nas concessionárias da marca.

Para quem contratar o plano de cinco diárias, pagará por quatro. E quem optar pelo pacote de sete diárias terá despesa apenas com cinco.



Mini

A marca britânica não associa a ação à Black Friday, mas coincidentemente escolheu novembro para criar condições diferentes de vendas para a linha comercializada no Brasil. Os benefícios envolvem o elétrico Cooper S E Sport 2p e Cooper S Sport 2p a combustão.

Por meio da Mini Serviços Financeiros, o Cooper S E, na cor cinza Moonwalk, é negociado por R\$ 280.990 à vista, ou com entrada de 60% (R\$ 168.594) mais 12 parcelas mensais de R\$ 10.108,77 com juros de 0,69% a.m. De brinde, o carregador Mini Wallbox Essential grátis e garantia de três anos ou 40 mil km de manutenção gratuita.

Já o Cooper S Sport, também na cor cinza Moonwalk, é vendido por R\$ 264.590 à vista ou com sinal de 60% (R\$ 158.754) e taxa de juros de 0,69% a.m. mais 12 prestações mensais de R\$ 9.525,75. Segundo a Mini, as condições são válidas até 31 de dezembro de 2022 ou até o término dos estoques.

Pneu na Black Friday

Também tem pneu na Black Friday. Nas compras de produtos Dunlop, Falken e Sumitomo feitos pelo site da marca o frete é grátis.

Chamada de Yellow Friday, a promoção é válida para compra de pneus para automóveis, SUVs, picapes, caminhões e ônibus, feitas entre os dias 25 e 27 de novembro – atenção que há exceção das entregas nos estados do Acre, Amapá e Roraima.

Carros na Black Friday Chevrolet

Quem comprar um SUV da marca terá combustível grátis

A General Motors vai tentar seduzir o consumidor pelo tanque. Até o dia 30 de novembro, todos os SUVs da Chevrolet na versão topo de linha Premier terão um ano de combustível grátis em uma parceria com o aplicativo Shell Box.

Com limite máximo de crédito de R\$ 2.000 em combustível, a promoção é válida para os modelos Tracker Premier com motor 1.0 e 1.2, Equinox Premier e RS e Trailblazer Premier.

Além dos SUVs, a marca também faz ação em cima do Onix. A versão de entrada com motor 1.0 aspirado tem preço à vista a partir de R\$ 84.820 e plano de financiamento Chevrolet Sempre com entrada de 59,48% (R\$ 51.924,25), saldo dividido em 48 parcelas mensais de R\$ 790 e prestação final de R\$ 20.215,19

Tem ainda 25% de desconto em componentes originais da GM. A promoção Black Friday Tá na Área Peça Chevrolet também vai até 30 de novembro.



Abarth revela oficialmente o novo 500, primeiro esportivo elétrico da marca



Depois de algumas imagens vazadas e um teaser divulgado oficialmente no perfil do Instagram da Abarth, a marca do escorpião finalmente revelou por completo o novo 500 elétrico, primeiro esportivo da marca movido totalmente a bateria.

O Hot hatch chega para ser "mais Abarth do que nunca" com um desempenho interessante. No total o motor elétrico vai entregar 155 cv de potência e, junto a isso, terá um desempenho melhor graças a uma melhor distribuição de peso, maior distância entre eixos e ao incremento no torque, que agora é de 23,9 kgfm. Isso proporciona uma aceleração de 0 a 100 km/h em 7 segundos.

Para melhorar a experiência do motorista a Abarth disponibiliza três modos de condução no novo 500

elétrico: Turismo, Scorpion Street e Scorpion Track.

O primeiro limita o motor a 136 cv e proporciona uma aceleração mais suave e eficiente. O Scorpion Street, por sua vez, entrega todos os 155 cv disponíveis no motor. No último modo todas as configurações do veículo são maximizadas e entregam o máximo de desempenho possível.

De acordo com a montadora o novo 500 elétrico esportivo é capaz de recarregar até 80% de sua bateria em 35 minutos. Para se obter 40 km de autonomia, basta plugá-lo à tomada por 5 minutos. Apesar desses números divulgados, a Abarth não informou qual é a autonomia do novo hot hatch.

Olivier Francois, CEO da Abarth,

explicou porque a empresa decidiu seguir o caminho da eletrificação com o novo 500.

Bem, basicamente, o desempenho nos levou a fazer isso: na verdade, cada mudança feita no Abarth é feita para obter o melhor desempenho de direção. É exatamente assim que nosso fundador, Carlo Abarth, sempre fez isso. Então, desse ponto de vista, digamos que nada mudou: melhor aceleração, melhor dirigibilidade, mais diversão."

Novo Abarth 500 elétrico tem aspectos estéticos exclusivos

Por fora, o modelo da marca de esportivos têm características que o diferem do compacto convencional produzido pela Fiat. Na dianteira o desenho dos faróis é bem similar ao da versão convencional, mas as diferenças podem ser percebidas no escrito "Abarth" em destaque com a logo do escorpião vindo logo acima. Um pouco mais para baixo, o para-choque tem novas aberturas e apêndices aerodinâmicos.

O novo 500 elétrico também vai receber uma edição que comemora seu lançamento limitada a 1.949 unidades (em referência ao ano de criação da marca), batizada de Scorpionissima.

Para essa versão especial, estarão disponíveis as cores Verde Acido e Blu Veleno, além de grafismos nas laterais que trazem o nome e o logo da Abarth. Ademais, ele terá rodas de liga-leve de 18" vidros traseiros escurecidos, pedais esportivos em aço, bancos esportivos em alcântara e revestimentos especial nos painéis de porta.

A pré-venda do novo 500 elétrico vai até 22 de dezembro e já está aberta para membros da comunidade Abarth. O modelo chegará ao Brasil na segunda fase de lançamentos da marca no país, chegando por aqui, possivelmente, na segunda metade de 2023.

Por que as apostas na Fórmula 1 ficaram famosas?



A emoção e a adrenalina de acompanhar a categoria máxima do automobilismo podem ir além de torcer por um piloto ou equipe

As apostas esportivas vêm ganhando cada vez mais espaço entre os jogadores brasileiros. A indústria vem conquistando tanta força que já há um Projeto de Lei em andamento para arrecadar impostos nos bilhões de reais de lucros gerados por esse mercado todos os anos. Surpreendentemente, a Fórmula 1 é um dos esportes mais populares entre os apostadores, seja em um cassino online ou em um site exclusivo para apostas esportivas.

A Fórmula 1 é um esporte carregado de emoção e adrenalina. A temporada de corridas costuma ser longa e acontece em diversas pistas no mundo inteiro. A versatilidade do esporte faz com que mais e mais espectadores fiquem vidrados nas grandes competições. E por que não tentar lucrar com isso?

Como a Fórmula 1 recuperou a popularidade no Brasil

Embora a Fórmula 1 não tenha um piloto brasileiro fixo no grid, a quantidade de espectadores seja pela TV ou pela internet só aumenta. Ainda que o futebol esteja em primeiro lugar no ranking de popularidade, a Fórmula 1 divide a segunda posição com o UFC. A qualidade dos pilotos e o histórico de apreciação do automobilismo pelo povo brasileiro pode ser um fator crucial nesse aumento de interesse.

Outro fato que contribui para a disseminação do esporte é a facilidade de acesso a transmissões das corridas. É possível ver a classificação na TV aberta pela Band e algumas das corridas são transmitidas na BandSports. Os espectadores podem acompanhar tudo em primeira mão também pela F1TV. Isso sem mencionar a internet e os sites de cassino e apostas esportivas.

O que você precisa saber antes de apostar na Fórmula 1?

O fato é que a Fórmula 1 gera uma fascinação em quem acompanha a jornada de grandes pilotos. Sabendo disso, as casas de apostas estão preparadas para atender à crescente demanda por parte das pessoas em busca de entretenimento.

Existem diferentes tipos de apostas na Fórmula 1. É possível dar palpites sobre o resultado de uma corrida, sobre o tempo na pista de cada jogador e mais. Todas as apostas vêm acompanhadas de odds que representam a probabilidade de ganho e o pagamento para o jogador caso ele faça um palpite bem-sucedido. Quanto maiores as odds, maiores os riscos.

Hoje em dia, muitas casas de apostas oferecem bônus especiais para novos jogadores. Porém, aqueles que decidem buscar diversão ao assistir as corridas devem ficar atentos e escolher sites confiáveis, com licenciamento e boa reputação.

BYD Han é o primeiro carro elétrico a participar de competição no Brasil

Agora é oficial, o primeiro carro elétrico participou de uma competição regulamentada no Brasil. O veículo em questão foi o BYD Han EV, que participou da Friends Internacional Hill Climb tendo o piloto Cacá Clauset ao volante. Essa prova é uma subida da Serra do Rio do Rastro, em Santa Catarina. Esse estrada é famosa por ser uma das mais sinuosas do país.

O BYD Han EV ficou na 13ª colocação geral dos 55 carros que participaram. No grid haviam carros com até 1.000 cv, o sedã elétrico chinês de "apenas" 494 cv se destacou na arrancada devido o torque instantâneo.

Carros elétricos como o BYD Han EV vêm ganhando espaço em competições

Carros elétricos vêm ganhando espaço em provas de subida de

montanha. Na lendária subida de Pikes Peak, nos EUA, o recorde atual é do elétrico Volkswagen ID.R.

Quanto mais o carro sobe, mais o ar fica rarefeito. Com isso ele produz menos potência, já que têm menos oxigênio para ser queimado com o combustível. Os elétricos não têm essa desvantagem e conseguem manter o desempenho até o topo do subida.



Detector de radar: o que a legislação diz sobre o uso desse dispositivo?



As multas por excesso de velocidade (seja por extrapolar o limite e até 20% ou a cima disso) são as infrações mais frequentes no Brasil e, por isso, muitos motoristas têm recorrido a um aparelho que pode servir como detector ou até impedir que os radares de velocidade flagrem seus veículos.

Alguns motoristas alegam que utilizam esse detector de radar para certificar-se de que não está acima da velocidade por algum engano,

ou para se precaverem de radares móveis escondidos com policiais à beira das rodovias.

Esse dispositivo, que também pode ser utilizado para não pagar pedágio e desrespeitar o rodízio em São Paulo, por exemplo, pode facilmente ser encontrado na internet com preços que podem variar de acordo com sua qualidade. Alguns podem ser encontrados por algumas centenas de reais, mas os valores podem passar dos R\$ 2 mil.

É bem verdade que aplicativos de GPS possuem uma função bem similar a essa. No entanto, eles nem sempre estão atualizados e funcionam de forma diferente do equipamento físico.

Funcionamento do dispositivo que detecta radar de velocidade

Esse aparato funciona da seguinte forma: o radar que detecta velocidade – seja ele fixo ou móvel – emite uma série de ondas eletromagnéticas que identificam a movimentação dos

carros e a sua velocidade através de uma interação entre as ondas e o veículo.

Essas ondas emitidas pelo radar fixo podem ser captadas pelo detector de radar a uma distância considerável. Quando isso acontece o dispositivo apita e alerta o motorista.

Alguns desses 'anti-radar' podem embaralhar as ondas de rádio emitidas e inviabilizam a aferição da velocidade do veículo.

Existe ainda um terceiro tipo, que inviabiliza a identificação do carro do infrator utilizando flashes ocultos na moldura da placa, que é acionado sempre que a tecnologia percebe um radar por perto.

O detector de radar é legalizado no Brasil?

O uso do aparelho e software que apenas detecta a presença do medidor de velocidade não é contra a lei, embora seja reprovativo. Inclusive, como já citado, aplicativos de GPS possuem essa função sem causar prejuízos às regras de trânsito.

No entanto, aqueles que são capazes de interferir na captação da informação sobre o veículo a fim de evitar o registro de uma infração, são ilegais, como previsto no inciso III do Artigo 230 do CTB que diz que "conduzir o veículo com dispositivo anti-radar é infração gravíssima, e resulta em multa e apreensão do veículo."

Dispositivos anti-radar são aqueles que interferem nas ondas de rádio que são emitidas pelo medidor de velocidade, ou que inibam a captação dos caracteres da placa do veículo.

Vale ressaltar que em caso de multa gravíssima, o valor a ser pago pelo infrator é de R\$ 293,47 além de 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação.

Dirigir com fones de ouvido ou AirPods rende multa

Os fones de ouvido sem fio da Apple, os famosos AirPods, e produtos similares caíram no gosto do brasileiro. Pode ser pela usabilidade ou simplesmente pelo estilo, é cada vez mais comum ver pessoas usando o acessório nas ruas. Mas você sabia que pode ser multado se for pego dirigindo e usando fone de ouvido?

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) é bastante claro sobre isso. No artigo 252 lista vários itens como infração, incluindo dirigir "utilizando-se

de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular". Isso resulta em uma infração média, com multa no valor de R\$ 130,16 e quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Esse artigo também inclui outras atitudes bastante frequentes de serem vistas nas cidades brasileiras: usar calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; manusear telefone celular; dirigir com o braço para fora do

carro; e transportar pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas. Todas essas são infrações médias, com multa de R\$ 130,16 e quatro pontos na CNH.

Os perigos de dirigir usando fones de ouvido ou AirPods

Usar fones está na mesma categoria de infração de usar o celular (Foto: Shutterstock)

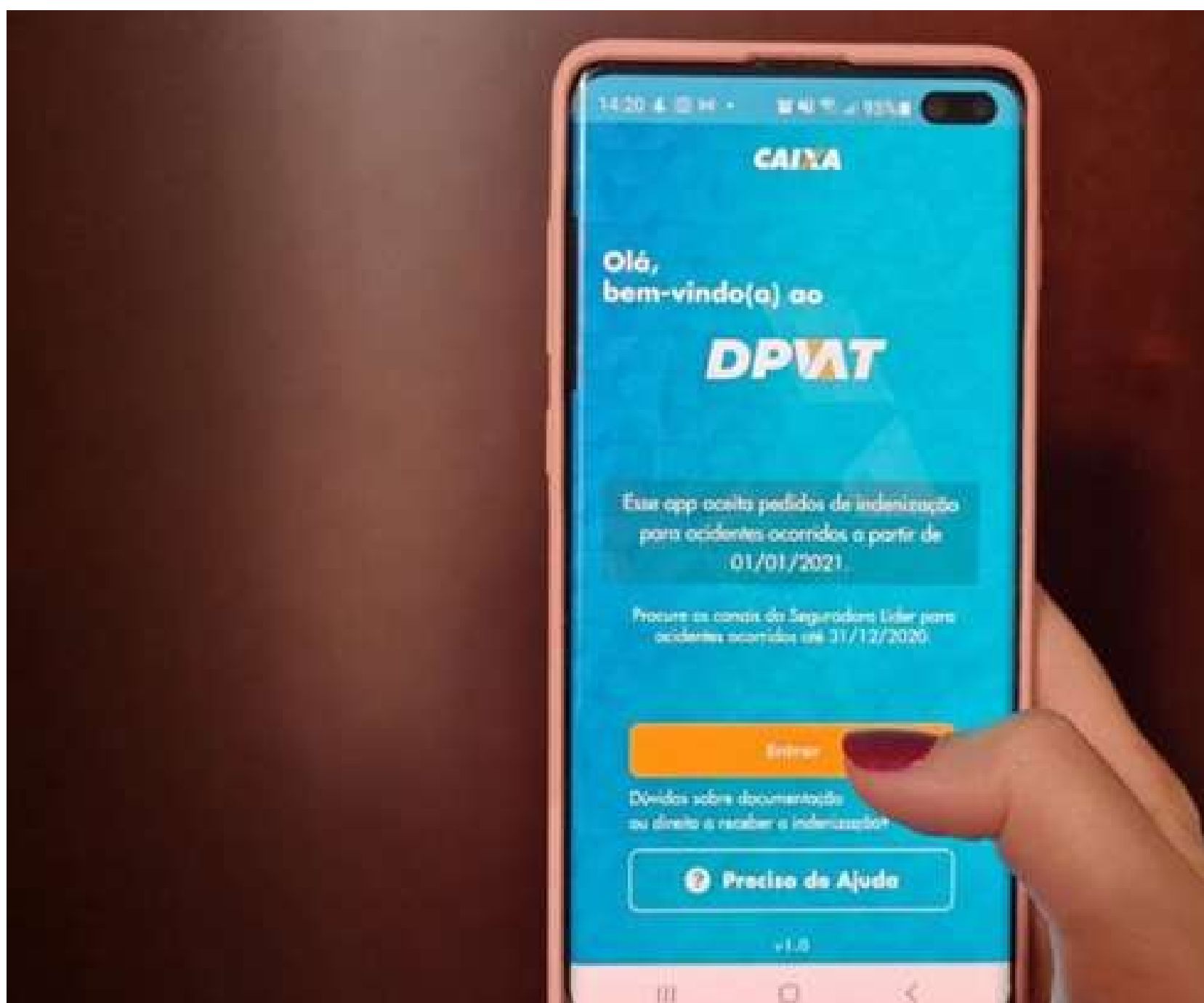
Não existem problemas em dirigir ouvindo música ou podcast, mas usando fones de ouvido o motorista

perde noção sonora do que ocorre ao redor. Fica difícil notar sons ao redor do carro, como uma buzina ou o motor de uma moto cortando pelo corredor.

Além da multa, dirigir com fones de ouvido te coloca em risco de sofrer um acidente. Portanto, se quiser ouvir alguma música que esteja em seu celular, espelhe o aparelho no sistema do som ou ouça pelos alto-falantes.



DPVAT: indenizados não são obrigados a abrir conta na Caixa



A Justiça Federal do estado de São Paulo proibiu a Caixa Econômica Federal de exigir que o cidadão abra uma conta digital no banco para estar apto a receber o pagamento de indenização por Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT). A decisão é do dia 8/11, do juiz federal da 7ª Vara-Gabinete dos Juizados Especiais Federais.

De acordo com o magistrado essa prática por parte da Caixa se configurava como abusiva e ilegal, já que impõe uma obrigação sem amparo na lei. Ademais, impor a abertura da conta na instituição para receber o seguro obrigatório se configura como "venda casada."

Segundo o autor da ação, sob o pretexto de parente "autorização" para abertura da conta, a Caixa na verdade havia exigido tal procedimento, porque não lhe foi oferecido outro caminho para a obtenção do crédito.

A sentença definiu que após verificar o direito ao crédito e calcular o valor do DPVAT, o banco deve liberar os recursos eventualmente devidos "em conta indicada pelo autor ou mediante depósito judicial atrelado aos autos".

O juiz federal descartou a aplicação da Lei nº 14.075/2020, que dispõe sobre a conta do tipo poupança social digital. Ele observou que, não sendo benefício social, o seguro DPVAT não é abrangido por esse diploma.

"A Caixa é mero agente operacionalizador da política pública DPVAT. Como tal, cabe a ela aferir a existência de um pretensão direito à indenização securitária e, do mesmo modo, estabelecer o 'quantum' devido por conta do seguro obrigatório."

IPVA RS 2023: alíquotas não sofrerão mudanças, mas valores devem subir

As alíquotas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores do Rio Grande do Sul (IPVA RS 2023) não sofreram nenhuma atualização. Seguem com o mesmo índice de 2022: 3% sobre o valor de mercado de automóveis de passeio e camionetes; 2% para motocicletas; e 1% para caminhões, ônibus, micro-ônibus, automóveis e camionetes para locação. Ainda assim, o tributo deve ficar mais caro no estado, visto que o valor venal dos veículos subiu.

Desde 2020 os automóveis estão ficando mais caros, tanto no mercado nacional quanto no internacional. Diversos fatores contribuíram para isso, como a pandemia, a crise dos semicondutores, o preço da energia e a cotação do dólar. No Brasil, a crise impactou principalmente na produção de veículos novos.

Com o aumento significativo do preço de veículos novos, a busca por usados cresceu e os preços ficaram inflacionados. A tabela Fipe, que é referência para os preços dos veículos em todo o Brasil, exemplifica essa questão.

O IPVA RS 2023, assim como outros estados, usa a Fipe como referência e aplica suas alíquotas de tributo sobre os valores registrados na tabela. Portanto, estão sujeitos à oscilação. O fato de a tabela ter aumentado acima da inflação causará atualização da base de cálculo dos veículos.

Não é possível afirmar qual será o impacto exato de futuras mudanças nos valores de referência de preço pela Fipe e como se refletirá no IPVA RS 2023 em cada tipo de veículo: carros, motos, ônibus e caminhões.

Calendário de pagamento

O calendário de pagamento do IPVA RS 2023 não foi definido até o momento, mas deve ser divulgado ainda em novembro, como normalmente é feito pela Receita

Estadual.

Descontos no IPVA RS 2023

O desconto de bons motoristas varia de acordo com o período sem infrações cometidas no trânsito. Para os condutores que não tiveram registro de infrações no período entre 1º de novembro de 2019 a 31 de outubro de 2022 (três anos), a redução do IPVA RS 2023 será de 15%.

Entre 1º de novembro de 2020

(dois anos) recebe desconto de 10%. E desconto de 5% para quem não teve multas depois de 1º de novembro de 2021 (um ano).

O desconto no IPVA RS 2023 para Bom Cidadão também funciona em três faixas. Ele resulta da participação do contribuinte (pessoa física) no programa da Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e na solicitação de notas com CPF na

hora da compra. O desconto máximo é de 5% e será dado para quem tiver 150 notas ou mais. O de 3% para quem tiver entre 100 e 149 notas e de 1% entre 51 a 99 documentos fiscais registrados.

O desconto do Bom Cidadão é válido para o pagamento antecipado, parcelado ou ainda conforme o número final da placa do veículo. O período para juntar as notas tem o prazo de 1 ano.

